

Assembleia de Freguesia de Alvor

Ata nº 2/2018

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniram no Centro Comunitário de Alvor, em Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia de Alvor, com a presença da Sr.^a Maria da Glória de Jesus Reis Pedro dos Santos Eduardo, na qualidade de Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia; Sr.^a Carla Sofia da Glória Palma, Sr.^a Anabela Alves Marques Nobre, na qualidade, respetivamente, de 1.^a e 2.^a Secretárias, Sr. Filipe Baptista, Sr. Pedro Prazeres, Sr.^a Conceição Carcereiro e Sr.^a Tatiana Serra, pela Bancada do PS; da Bancada da Coligação Servir + Portimão, Sr. Bruno Candeias, Sr. Carlos Correia e Sr.^a Carla Plácido; da Bancada do Bloco de Esquerda Sr.^a Manuela Porfírio, o Sr. André Santos pela Bancada da CDU e a Sr.^a Sofia Varginha pela Bancada Nós Cidadãos.-----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Período de intervenção dos cidadãos;**
- 2. Período antes da ordem do dia;**
- 3. Apreciação da informação escrita a prestar pelo Presidente da Junta de Freguesia;**
- 4. Discussão e Votação da Conta de Gerência do Ano 2017;**
- 5. Discussão e Votação do Relatório de Atividades do Ano 2017;**
- 6. Discussão e Votação da 1ª Revisão Orçamental – Integração do Saldo de Gerência de 2017;**
- 7. Apreciação do Património da Freguesia;**
- 8. Alteração ao Mapa de Pessoal;**
- 9. Apreciação da Renovação Automática do Acordo de Execução para a Concretização da Delegação Legal de Competências do Município de Portimão na Junta de Freguesia de Alvor;**

Aberta a sessão, a Sr.^a Maria da Glória Eduardo, Presidente da Mesa da Assembleia, saudou todas e todos os presentes com destaque para os membros do executivo e elementos dos partidos com assento na Assembleia, tendo de seguida procedido à leitura dos pedidos de substituição, da Bancada Servir + Portimão foram substituídos a Sr.^a Vera Lúcia Marques Pereira, da pelo Sr. Bruno Miguel Lourenço Candeias; a Sr.^a Ana Cristina de Jesus Inácio Lourenço, pela Sr.^a Carla Patrício Fernandes Plácido; da Bancada do Bloco de Esquerda o Sr. Bruno

Miguel Marques Lourinho foi substituído pela Sr.^a Manuela Porfírio; da Bancada da CDU o Sr. Manuel José Candeias Canelas da Silva, pelo Sr. André José Nunes dos Santos e, finalmente, pela Bancada do Partido Socialista o Sr. Fernando Manuel da Silva de Jesus, pela Sr.^a Tatiana Serra.-----

Verificadas as presenças, foi considerada, pela Presidente da Assembleia, estar legalmente constituída a Mesa da Assembleia, dando-se início aos trabalhos. -----

Ponto nº 1 -” Intervenção dos Cidadãos”,

Neste ponto inscreveu-se unicamente o Sr. Sérgio Gomes, que usou da palavra para referir que já tinha reunido anteriormente com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, para falar sobre assuntos relacionados com a Escola do Ensino Básico do 1º Ciclo dos Montes de Alvor, referindo que algumas questões já tinham sido resolvidas, as mais práticas, mas que há outras que ainda estão por resolver. -----

Disse que as crianças da EB1 dos Montes de Alvor, perto de cem crianças, visto que os almoços não são feitos na escola, são recebidas à chuva, vão almoçar à chuva, adiantando como solução a colocação de um toldo que, diz pensar, que do ponto de vista financeiro não ser muito caro. Falou também da situação dos almoços, situação que se arrasta há muitos anos, e se não seria possível arranjar um espaço na escola onde as crianças pudessem almoçar, pois assim só fariam uma viagem para levar o almoço e as crianças comiam na escola, permitindo minorar esse problema e evitar a redução do número de funcionárias na escola no tempo que têm de se deslocar para acompanhar as crianças nas várias viagens para o almoço. Disse também quem ouviu falar que iriam criar um refeitório ou uma sala na escola do Ensino Pré-Escolar, mas se for assim as crianças vão na mesma descer a rua a pé; se o refeitório fosse criado na escola EB1 também se libertava os motoristas da Junta para outros serviços, e se reduziria o desgaste das viaturas, pois seriam feitas só duas viagens por dia. Referiu ainda que há falta de funcionárias na escola, que as crianças são deixadas por um transporte da Junta de Freguesia sem a escola ainda estar aberta. Voltou a referir que a solução para abrigar as crianças seria a colocação de um toldo, pois resolvia a questão de inverno e de verão. Trouxe consigo um documento com a recolha de assinaturas dos pais, mas não entregou. Referiu que reuniu com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, com a Presidente do Agrupamento de Escolas da Bemposta e com quem “gere” a Escola Segura, pois era costume ver passar o carro da Polícia, mas agora deixou de passar, o que se torna inconveniente. -----

A Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, se este queria responder já a esta intervenção, pois de seguida viriam outras situações e seria melhor responder já. -----

Tomou da palavra o Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia que começou por cumprimentar todas e todos os presentes. Relativamente à intervenção do Sr. Sérgio Gomes, informa que o mesmo foi atendido em dia de atendimento, tendo levado um conjunto de questões, que do seu ponto de vista se revelam pertinentes, no que se refere às Escolas EB1 e Ensino Pré-Escolar de Montes de Alvor. Os assuntos foram apreciados um por um na reunião do Executivo da Junta de Freguesia. Foi o Sr. Sérgio informado que no que compete à Junta de Freguesia diretamente, nomeadamente averiguar se as crianças são deixadas na escola sozinhas, ou se foi uma situação pontual, tendo-se dado indicações para que tal não voltasse a acontecer, que não fossem deixadas crianças sem que a escola estivesse aberta e pronta a recebê-las. Relativamente à sugestão da Escola Segura passar mais vezes pela zona da escola, no mesmo dia do atendimento com o Sr. Sérgio ou no dia seguinte, fez-se seguir um ofício para o Posto de Portimão a pedir o reforço para a Escola EB1. -----

Em relação ao transporte, disse ainda que o que compete à Junta de Freguesia diretamente, são situações que preocupam este Executivo e já foram encaminhadas para Diretora da Escola, e para a Sra. Vereadora Dr.^a Teresa Mendes. Teve de se fazer uma filtragem do que era da competência da Junta e o que não era. Do que não era, foi pedido apoio ao Agrupamento de Escolas e à Câmara Municipal. A competência da Junta tem a ver com reparações e manutenções, logo esta questão da colocação do toldo teria de ser encaminhada para a Câmara Municipal. Está a ser feita uma obra junto à Escola EB1 de Montes de Alvor, no sentido de conferir maior dignidade e conseqüentemente maior segurança à passadeira que faz a passagem da escola para o Pavilhão de Montes de Alvor. No seguimento da visita dos pais, a Junta de Freguesia, efetuou mais três sugestões, nomeadamente criar um corredor de segurança delimitado com pins em frente à escola, delimitando uma área de circulação para peões. Mas, adiantou ainda o Sr. Presidente da Junta que lhe parece que quem mais preocupado está é quem mais asneiras faz, desde abrir as portas dos carros de qualquer maneira para as crianças saírem, chamar pelas crianças sem sair dos carros, etc. Quanto à questão dos almoços, disse não ser tão fácil como parece, mas a situação está a ser equacionada. Outra solução apresentada seria criar uma sala/refeitório por cima de onde é hoje a biblioteca caso as estruturas existentes assim o permitam. Este assunto ficou no ar para ser avaliado. -----

Tomou novamente da palavra o Sr. Sérgio Gomes, para perguntar se estas questões do refeitório e do toldo terão de ser tratadas com a Câmara Municipal, ao que respondeu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que sim, que tudo o que é investimento e Estabelecimentos de Ensino é com a Câmara Municipal. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, Sr.^a Maria da Glória Eduardo, Presidente da Mesa da Assembleia, passou ao seguinte ponto. -----

Ponto nº 2 – “Período antes da ordem do dia”

A Presidente da Assembleia de Freguesia, questionou se todos tinham recebido os documentos enviados a Ata e os outros documentos que iriam ser tratados na Assembleia de hoje. O Sr. Bruno Candeias da Bancada Servir Portimão, disse não ter recebido, pois foi-lhe pedido para vir substituir à última da hora a Sra Vera Lúcia Marques Pereira. A Sra. Presidente da Assembleia informou que da próxima vez poderá solicitar-lhe o envio dos documentos via e-mail. -----

Foi então colocada a votação a Ata da última Assembleia, lembrando que os membros que não estiveram presentes nessa Assembleia não têm direito a voto. A Ata foi aprovada por maioria com 7 votos a favor da Bancada do PS, 4 abstenções, 3 da Bancada da Coligação Servir + Portimão e 1 da Bancada Nós Cidadãos, e 2 votos contra, 1 da Bancada do Bloco de Esquerda, e 1 da Bancada da CDU. -----

Dando continuidade aos trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou à Sr.^a Sofia Varginha se queria sintetizar as Moções apresentadas pela sua Bancada, tendo esta respondido que não, dado que as mesmas estava claras no que se pretendia. Informa ainda que tinham conhecimento que estas Moções chumbaram na Assembleia de Freguesia de Portimão e na Assembleia de Câmara, contudo quiseram remetê-las também à Assembleia de Freguesia de Alvor, por acharem que os números de nascimentos no ano anterior, cerca de quinhentos, é muito pouco tendo em conta o número da população quando temos uma população que se estima ser de cinco mil pessoas. Com o objetivo de reverter o envelhecimento da população, seria desejável estimular a natalidade, mas atendendo à disponibilidade financeira do Município não teria de ser a quantia de mil euros, poderia ser uma quantia inferior, sendo isto que gostaria de esclarecer. -----

Pedi a palavra o Sr. Bruno Candeias, da Bancada Servir Portimão, que começou por cumprimentar todos os presentes, referindo de seguida que queria fazer uma proposta, e à seme-

lhança da Assembleia anterior, que fosse lida em voz alta a Moção, uma vez que o público presente não tem acesso à mesma. -----

De seguida, Maria da Glória Eduardo, Presidente da Mesa da Assembleia, cedeu uma cópia da Moção à Sr.^a Sofia Varginha, da bancada do Nós Cidadãos, e pediu que fizesse o favor de ler a Moção nº 1 – **“MOÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE REGULAMENTO DE INCENTIVO À NATALIDADE E APOIO À FAMÍLIA”**. -----

Após a leitura da 1ª Moção, a Presidente da Mesa da Assembleia colocou-a à discussão da Assembleia, questionando se algum dos membros das diferentes bancadas se queria pronunciar. -----

Pediu a palavra o Sr. Filipe Batista da Banca do PS, que começou por cumprimentar todas e todos os presentes e seguidamente disse que a Bancada do PS considera esta Moção mais dirigida à Câmara Municipal e não à Junta de Freguesia, pois esta não tem competências para atuar de forma direta para este assunto. Disse ainda que Portimão apresenta a terceira maior taxa de Natalidade a nível do Algarve e a décima sexta a nível Nacional, tendo assim uma média superior à média Nacional. -----

Pediu a palavra a Sr.^a Sofia Varginha da Bancada Nós Cidadãos, que referiu que os mil euros por cada criança nascida, não é uma quantia exata, tem a ver com a disponibilidade financeira que houver. -----

Pediu a palavra o Sr. Bruno Candeias, da Bancada Servir Portimão, disse não ter visto os números e que Portimão até pode ter uma taxa de natalidade superior aos outros concelhos, mas que ainda assim é baixa sendo o incentivo à natalidade uma salutar medida, pois o país e a economia precisam. Segundo ele esta Moção está bastante completa, podendo ser trabalhada, e não vê razões para que esta Moção venha a ser chumbada, uma vez que é benéfica para o concelho e para o país. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, a Presidente da Mesa da Assembleia, Maria da Glória Eduardo, colocou a Moção nº 1 a votação, tendo sido rejeitada com 7 Votos Contra (Bancada PS), 4 Votos a Favor (3 da Bancada Servir + Portimão e 1 da Bancada Nós Cidadãos) e 2 Abstenções (1 da Bancada do Bloco de Esquerda e 1 da Bancada da CDU). -----

Passou-se seguidamente à leitura da 2ª Moção **“UNIFORMIZAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA ACONSTRUÇÃO DE PASSADEIRAS PARA PEÕES NO MUNICÍPIO DE**

PORTIMÃO”, apresentada também por Sofia Varginha da Bancada Nós Cidadãos. Quanto à Nota Técnica anexa à Moção não foi lida, foram apenas dadas algumas explicações. -----

Pedi a palavra Sr. Bruno Candeias da Bancada Servir Portimão, que disse que gostava de votar nesta Moção, mas acabou por não perceber o que se pretendia das lombas por não ter conhecimento da Nota Técnica. Pediu à Sr.^a Sofia Varginha para explicar os tipos de lombas. No seguimento da sua intervenção, e em resposta à intervenção de Bruno Candeias, a Sr.^a Sofia Varginha procedeu à explicação das medidas/critérios para a execução das lombas. Disse também que poderia fazer chegar ao Sr. Bruno a Nota Técnica, referindo que o essencial é baixar as emissões de CO₂, inibir o ruído junto às escolas e não danificar os carros permitindo assim uma condução segura. -----

Sr. Filipe Baptista, da Bancada do PS, pediu uso da palavra para referir que este modelo de lombas já está adotado pela Câmara Municipal de Portimão, tendo sido aplicado na Zona da Pedra Mourinha, sendo esta Moção também mais dirigida à Câmara Municipal e não à Junta de Freguesia. -----

Pedi a palavra a Sr.^a Sofia Varginha da Bancada Nós Cidadãos, aceitando que esta Moção é mais dirigida à Câmara Municipal, mas que compete também à Junta de Freguesia que sejam revistas/verificadas as lombas que já existem e sejam aplicadas estas medidas nas novas lombas. -----

Pedi a palavra o Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, mas sem requerer autorização tomou de imediato da palavra um cidadão, Sr. Sanches, para dizer que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia se não vai votar na Moção não se pode pronunciar. Tomando da palavra a Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, informou que o Regimento da Freguesia de Alvor permite que o Sr. Presidente preste esclarecimentos, referindo que o Sr. Filipe Batista da Bancada do PS já se pronunciou, mas o Sr. Presidente pode esclarecer melhor, por isso lhe deu a palavra. O Sr. Presidente tomou novamente da palavra e informou os presentes que o Regimento está disponível para consulta no *site* da Junta de Freguesia. Dirigiu-se novamente à Sra. Sofia Varginha para dizer que em relação a esta última Moção, em Alvor se detetou a necessidade de construir mais seis ou sete passadeiras, mas isto depende da avaliação do Departamento da Rede Viária da CMP, não tendo a Junta de Freguesia capacidade técnica para fazer essa avaliação, tendo por isso já sido enviada a sugestão à Câmara. Como resposta obteve-se que já está a ser aplicado este critério de construção de passadeiras, nomeadamente na Pedra Mourinha. De qualquer modo, agradece que façam

chegar estas preocupações à Junta de Freguesia, servindo de canal para fazer chegar a informação a bom porto. Diz que é de louvar a Moção apresentada, mas considera mais uma recomendação do que propriamente uma Moção. -----

A Sr. Presidente da Assembleia deu novamente a palavra Sr. Bruno Candeias da Bancada Servir Portimão, tendo este começado por dizer que não é por já se ter aplicado este modelo na passadeira Pedra Mourinha, que já se está a cumprir, não é só fazer novas lombas e passadeiras, mas sim corrigir o que foi feito e mal feito. Quis também deixar um apelo ao Sr. Presidente da Junta para ponderar bem a construção de novas lombas, porque as lombas têm um custo. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, a Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a Moção nº 2 a votação, tendo sido rejeitada com 7 Votos Contra (Bancada do PS), 6 Votos a Favor (3 da Bancada Servir + Portimão, 1 Nós Cidadãos, 1 Bloco de Esquerda e 1 CDU). -----

Pediu a palavra o Sr. André Santos, da Bancada do CDU, para fazer uma saudação uma vez que amanhã é o dia um de maio. -----

Seguidamente pediu a palavra Sr. Bruno Candeias da Bancada Servir + Portimão, que referiu que foram removidos os equipamentos do Largo de S. João, se estarão previstos alguns trabalhos, que é um local muito frequentado ao fim de semana. Falando ainda das Escolas, a Câmara lançou o Programa “Aprender a Nadar”, mas que as crianças têm de fazer o percurso a pé das escolas até às piscinas do Complexo Desportivo de Alvor. Referiu também que estabeleceu contactos com proprietários de *hostels* e que os mesmos pretendiam a colaboração da Junta de Freguesia no sentido de organizar reuniões com os proprietários dos *hostels* do concelho de Portimão. Solicitou também explicação sobre a questão dos gatos abandonados. Quanto ao Parque de Estacionamento Junto ao Campo e Futebol da Restinga, disse que o acesso se encontra muito degradado, que haviam informado que em maio que ia ser arranjado em maio. Questionou se essa data estaria relacionada com o turismo. -----

Pediu a palavra o Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, que começou por dar resposta ao último assunto questionado pelo Sr. Bruno Candeias informando que o Parque não vai ser só intervencionando em maio por causa dos turistas, mas porque o tempo não o permitiu fazer antes. Os trabalhos foram adiados por causa da chuva, porque o tipo de material que vai ser aplicado “Tout-Venant” com a chuva e com o passar dos carros, não terá muita duração. Segundo parecer técnico, este tipo de trabalhos não deve ser feito enquanto estiver a chover. -----

Quanto ao controlo dos gatos, no Projeto “Alvor Vila Amiga dos Animais”, temos tentado “casar” a lei com aquilo que se pretende. Segundo a legislação os animais podem entrar em restaurantes, mas temos outra lei e um regulamento que diz que não se pode alimentar animais errantes. Temos trabalhado com um grupo de pessoas que tem cerca de sete/oito colónias identificadas e responsáveis por controlar as colónias em termos de higiene e alimentação. A nossa estratégia, o nosso trabalho baseia-se na captura, esterilização e devolução, vamos pedir ajuda à Associação para que, em colaboração com o veterinário municipal, consiga apoiar na adoção deste sistema CED (Captura, Esterilização, Devolução), podendo-se assim melhor controlar a natalidade dos gatídeos na Freguesia. -----

Relativamente ao assunto dos *hostels*, quem quiser dirigir-se à Junta de Freguesia terá toda a abertura e dar-se-á o seguimento no que estiver ao alcance. -----

Para o Projeto “Aprender a Nadar”, Projeto do Agrupamento de Escolas da Bemposta, foi solicitado o transporte à Junta de Freguesia. Considerando que logo no início do ano letivo se deparou com a situação de avaria do autocarro que habitualmente fazia esse transporte encontrando-se em reparação na oficina, encaminhou-se o assunto para o Município que nos disse que não tinha capacidade de resposta, por não possuírem disponibilidade de cedência de autocarro. Assim que o autocarro da Junta de Freguesia ficou reparado, foi disponibilizado ao Município, no entanto agora não havia motorista disponível para este serviço. Competindo à Junta de Freguesia a disponibilização do autocarro e à Câmara Municipal do motorista uma vez que a Junta só possui um motorista, não houve capacidade para dar seguimento ao projeto. Neste momento o que está a acontecer é que quando está a chover os miúdos não vão à piscina. Trata-se de um Projeto do Agrupamento de Escolas e tem de ser resolvido entre o Agrupamento e a Câmara Municipal, disponibilizando-se a Junta para colaborar com a cedência do autocarro. Neste momento transporte com motorista não existe capacidade. Será, por isso um assunto para ser posto encima da mesa e visto no início do próximo ano letivo. -----

Relativamente ao Parque de S. João, a Câmara Municipal, mais especificamente a Divisão do Ambiente, procedeu ao levantamento dos equipamentos que lá estavam pois os mesmo não reuniam as condições de segurança impostas pela ASAE, que é a Entidade que controla estes equipamentos. Aguarda-se no sentido de perceber qual é a intenção da Câmara se recuperar estes equipamentos ou colocar novos. -----

Passou-se de seguida ao **Ponto nº 3 – “Apreciação da informação escrita a prestar pelo Presidente da Freguesia”**; -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia se pretendia iniciar com os esclarecimentos ou se alguém tinha questões a colocar. -----

O Sr. Presidente respondeu dizendo pensar que todos teriam recebido a informação, no entanto a Sra Presidente da Mesa da Assembleia, disse parecer que nem todos a teriam recebido, situação que provoca mais demora, no entanto a documentação foi enviada. Sendo assim deu a palavra ao Sr. André Santos, da Bancada do CDU, que questionou sobre vários assuntos, nomeadamente no que se refere aos Recursos Humanos, quantos funcionários foram integrados no quadro da Junta de Freguesia? Quanto ao Concurso de Admissão de Pessoal e estando no final de abril, pretende saber se vai ser alguém admitido? se o executivo está a pensar fazer alguma coisa? Relativamente ao Cemitério de Alvor se está prevista a construção de um novo cemitério, no que se refere à Ludoteca o que se está a pensar fazer do edifício, quanto à Gestão de Espaço Público Ambiente e Património, o que fez o Dr. Luís Graça até agora para acelerar o processo do desassoreamento da ria? Relativamente aos Serviços Operacionais: manutenção de espaços verdes, disse que em conversa com o Professor foi informado que o parecer tinha sido favorável, e que a intervenção seria na interrupção do período escolar, mas estamos quase no fim do ano letivo e nada foi feito. Foi feita a manutenção dos espaços do Jardim da Má Partilha em fevereiro, mas já tem ervas até aos joelhos, sendo a sua opinião que será melhor passar por lá outra vez para fazer outra manutenção. -----

Pediu a palavra o Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, que começou por dar as boas vindas aos que se estreiam na Assembleia. -----

Continuando com a sua intervenção, Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, começou por responder à questão mais grave que o Sr. André Santos disse, no que diz respeito ao Professor Hugo Tenil responsável pela EB1 e Jardim de Infância de Alvor, não podendo apenas ser ditas sem que se faça prova disso. Onde é que ele informou a Junta de Freguesia que os mesmos seriam para retirar? O Professor Hugo Tenil, enviou um ofício com quarenta e seis observações para se fazer. Dessas quarenta e seis observações tivemos que separar o que seria trabalho para a Junta de Freguesia e o que teríamos que encaminhar para a Câmara Municipal. Não é a Junta de Freguesia que se vai pronunciar onde deve plantar arbustos, ou onde deve retirar arbustos. Em reunião com a Professora Fernanda Rosa, ela própria diz que isto é um assunto que não é só dela, mas muito menos será da Junta de Freguesia, porque não é a Junta que terá de fazê-lo, que terá que tomar a decisão de retirar os arbustos. Agora se o Professor Hugo diz isso, acho que devia preocupar-se mais em informar a Junta de Freguesia. A

Junta de Freguesia do que se comprometeu a fazer dos quarenta e seis pontos informados pelo Professor Hugo Tenil viu o que teria de desenvolver já , o que teria que desenvolver nas férias da Páscoa e o que ficaria por desenvolver nas férias do Verão, o que não seria da competência da Junta será enviado para o Agrupamento de Escolas e para a Câmara Municipal, com a ressalva de que a Junta estaria sempre disponível para ajudar nas intervenções mesmo que não tivessem a ver diretamente com a Junta de Freguesia. Em relação a este ofício, que vinha datado em um de fevereiro apenas entrou nos Serviços da Junta de Freguesia em 19 de fevereiro e foi respondido em 23 de fevereiro. Em relação à questão dos Recursos Humanos, as quatro pessoas que estão na tabela, têm a ver com a mobilidade interna de horas, são pessoas que já estavam na Junta e ao abrigo da legislação foram colocadas na sua respetiva carreira. Quanto ao cemitério neste momento não está previsto novo cemitério. No que se refere à Ludoteca, foi alvo de intervenção ao nível da cobertura, porque chovia lá dentro, e ao verificar-se a parte da estrutura constatou-se que a mesma estava a apodrecer e o sótão em vias de ruir. Neste momento há esforço do Município no sentido de haver apoios de fundos comunitários para a realização de obras. Houve um levantamento feito por técnicos da Câmara para se poder elaborar um caderno de encargos. Quanto ao desassoreamento da ria, informou que o acordo já tinha sido assinado, permitindo vir a proporcionar mais segurança aos pescadores. -----

Na Assembleia anterior o Presidente da Junta de Freguesia comprometeu-se com o Sr. Bruno Lourinho que iria fazer seguir, a sua preocupação junto da APA, não sabendo, no entanto, o que fez o Deputado Luís Graça, apenas sabe é que o acordo já está assinado, e que a intervenção vai ser mais profunda que a prevista, e ficará melhor em termos de desassoreamento da ria e de assoreamento de Alvor Nascente. -----

No que se refere ao Jardim da Má Partilha, não será necessário assim tanto dinheiro para o Acordo de Execução como refere o Sr. André. Foi feito um levantamento exaustivo dos espaços verdes da Freguesia, pois havia a necessidade de termos uma noção das áreas que dizem respeito à Junta de Freguesia em Termos de Acordo de Execução e as áreas que ficariam a cargo do Município. Ao ser criada uma rotina para os espaços verdes e face à necessidade de recursos humanos, a verdade é que vamos a meio do planeamento, verifica-se a necessidade de ser intervencionado outra vez. O que se constata é que um dos grandes problemas existentes na Junta de Freguesia é a manutenção dos espaços verdes, agravado este ano com as chuvas. Terá de se mudar de estratégia, a estratégia já está acima da mesa para o executivo avaliar, e a ser aplicada já no próximo mês, aplicar no terreno com os nossos colaboradores a ver se funciona. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, questionou se havia mais alguns esclarecimentos que gostariam de ouvir quanto à informação transmitida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, tomou novamente da palavra para dizer ao Sr. Bruno Candeias, que o prometido é devido e por esse facto veio munido de documentação com informação mais clara, detalhada e completa. Tentando ser o mais claro possível, naquilo que é a execução dos serviços operacionais e financeiros. Referiu ainda que não está perfeito, pois detetou naquele momento ainda alguma falta de informação. Tem sido um trabalho árduo que a Junta de Freguesia está a realizar, dando a título de exemplo que entre dezembro e março tivemos trinta e duas reclamações que tivemos que tratar diretamente com a EDP dessas trinta e duas vinte estão resolvidas, pessoas que já tinham perdido a esperança de ter luz na rua foi-lhes restituída, nomeadamente em zonas mais rurais, atestados de residência e provas de vida, semanalmente são dezenas. -----

Após estas explicações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, e não havendo mais pedidos de intervenção passou-se de seguida ao Ponto nº 4 – **“Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2017”** -----

Neste ponto não houve qualquer intervenção, passou-se de seguida à votação a Sr.^a Maria da Glória Eduardo, Presidente da Mesa da Assembleia, colocou o ponto nº 4 a votação tendo sido aprovado por maioria: 8 Votos a Favor (7 Bancada do PS, 1 Bancada do Servir + Portimão), 3 Votos Contra, (1 Bancada Nós Cidadãos, 1 da Bancada do Bloco de Esquerda e 1 da Bancada do CDU); 2 Abstenções (da Bancada Servir + Portimão); -----

Passou-se de seguida ao Ponto nº 5 – **“Discussão e Votação do Relatório de Atividades do Ano 2017”** -----

Pedi a palavra Sr. Carlos Correia, da Bancada Servir + Portimão, questionando a existência de apoio financeiro para a realização de atividades. Questionou ainda se existiram atividades se sim, que apoio foi atribuído e qual foi o modelo adotado nos anos anteriores, refere ainda na rubrica 04.07.01.01 “apoio às coletividades”, em 2017 não existiu qualquer apoio. -----

Tomou a palavra Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, que lembrou que este modelo de apoio financeiro já vinha de anos anteriores. Tendo existido este tipo de apoio ao movimento associativo, ele está descrito neste Relatório de 2017. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o ponto nº 5 a votação tendo sido aprovado por maioria: 8 Votos a Favor (7 Bancada do PS, 1 Bancada do Servir + Portimão), 2 Votos Contra, (1 da Bancada do Servir + Portimão, 1 da Bancada do CDU); 3 Abstenções (1 da Bancada do Servir + Portimão, 1 da Bancada do Bloco de Esquerda, 1 da Bancada Nós Cidadãos); -----

Passou-se de seguida ao Ponto nº 6 – **“Discussão e Votação da 1ª Revisão Orçamental – Integração do Saldo de Gerência de 2017”**;

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se alguém se queria pronunciar, sobre este ponto. -----

Tomou a palavra Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, referindo que na última Assembleia ficou de dar resposta ao Sr. Carlos Correia, em relação à Ludoteca. O espaço nos Montes de Alvor onde estava situada a Ludoteca, só previa mais seis meses de rendas, era este o tempo que este Executivo teria para avaliar a continuidade ou não do arrendamento do espaço. O espaço, foi avaliado, reuniram-se as partes envolvidas, Junta de Freguesia, Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas da Bemposta, e chegou-se à conclusão que dado não reunir as condições fundamentais, era necessário intervencioná-lo, o que teria custos financeiros. A Câmara Municipal não estava de acordo dado que o espaço era de um particular. Houve a necessidade de avançar para outra alternativa, que era encontrar um espaço nos Montes de Alvor que pudesse dar resposta às necessidades das crianças da EB1 de Montes de Alvor. Após alguma procura foi encontrado um espaço que permite também servir parte da população durante o período da manhã e Ludoteca do período da tarde. Foi renunciado o Contrato de Arrendamento existente, que neste caso obrigava a fazer a denuncia com seis meses de antecedência. Houve a necessidade de efetuar um reforço da rubrica para pagar os restantes meses, a fim de cumprir o prazo. -----

Houve também a necessidade de contratar Consultadoria Jurídica, para dar resposta a alguns assuntos, uma vez que nenhum elemento do Executivo tem formação Jurídica. -----

Pedi novamente a palavra o Sr. Carlos Correia, da Bancada Servir + Portimão, que voltou a questionar sobre a nova localização da Ludoteca, refere ainda que lhe faz alguma confusão ter-se pago durante tanto tempo o espaço a um particular. -----

Retomando a palavra, o Sr. Presidente da Junta informou que o novo espaço se situa onde antes era o Café Serra, do lado oposto ao Posto dos CTT e fez uma breve descrição dos espaços do edifício. -----

Seguindo a ordem de trabalhos, e tal como agendado para o ponto 6, foi colocado a votação pela Sr.^a Maria da Glória Eduardo, Presidente da Mesa da Assembleia, tendo sido aprovado por maioria: 8 Votos a Favor (7 Bancada do PS, 1 Bancada do Servir + Portimão), 3 Votos Contra, (1 Bancada do Servir + Portimão, 1 Bancada do CDU, 1 da Bancada do Bloco de Esquerda); 2 Abstenções (1 da Bancada Servir + Portimão e 1 da Bancada do Nós Cidadãos); ---

Passou-se de seguida ao Ponto nº 7 – **“Apreciação do Património da Freguesia de Alvor”**

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se alguém se queria pronunciar, sobre este ponto, senão pedia ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que fizesse um breve resumo, sobre o Património da Freguesia. -----

Pediu a palavra a Sr.^a Carla Plácido, da Bancada Servir Portimão, que questionou se o que está na lista é o que está inventariado. Questionou também qual é o outro material, aparelhos, utensílios e instalações de uso específico no valor de nove mil seiscentos e setenta e cinco euros e quarenta e três cêntimos. Nesta conformidade o Sr. Presidente da Junta tomou da palavra para responder que sim, que o material está inventariado. Quanto à outra questão explicará posteriormente, dado não ter informação concreta de momento, fazendo, no entanto, chegar a resposta via email. -----

Não havendo mais intervenções, passou-se de seguida ao Ponto nº 8 – **“Alteração do Mapa de Pessoal”**, que deveria ler-se **“Apreciação e votação da Alteração do Mapa de Pessoal”**, porque o Mapa tem de ser apreciado e votado pelos Membros da Assembleia. -----

Tomou novamente a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para explicar que na Assembleia anterior o Sr. Canelas levantou uma questão acerca do número de pessoas em aberto no Quadro de Pessoal. Após averiguação constatou-se que o Quadro de Pessoal podia ser alterado. Procedeu-se à alteração de quarenta e quatro lugares, para vinte e nove lugares, tendo ficado alguns disponíveis. Tal como já tinha sido explicado procedeu-se à mobilidade de quatro funcionários, que não estavam no escalão que deveriam estar. -----

Pediu a palavra o Sr. Francisco Correia do Executivo para explicar a situação dos lugares em aberto. Segundo, ele estando os lugares em aberto, é mais fácil contratar, dado que não é necessário recorrer ao Tribunal de Contas para solicitar a aprovação. -----

Tomou a palavra Sr.^a Maria da Glória Eduardo, Presidente da Mesa da Assembleia, para melhor esclarecer que era obrigatório manter este quadro, uma vez que quando foi criado tinha por objetivo salvaguardar mais vagas para quando houver necessidade de contratar não havendo assim necessidade de recorrer ao Tribunal de Contas para pedir a aprovação. Este quadro tem-se mantido com estes lugares há já alguns anos. Se o futuro permitir e o orçamento também, sempre que for necessário contratar alguém a vaga já está em aberto. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção Sr.^a Maria da Glória Eduardo, Presidente da Mesa da Assembleia, colocou o ponto nº 8 a votação tendo sido aprovado por maioria: 8 Votos a Favor (7 Bancada do PS, 1 da CDU) 2 Votos Contra, (1 Bancada do Servir + Portimão, 1 Bancada do Bloco de Esquerda); 3 Abstenções (2 da Bancada do Servir + Portimão, 1 Bancada do Nós Cidadãos) -----

Passou-se de seguida ao Ponto nº 9 – **“Apreciação da Renovação Automática do Acordo de Execução para a Concretização da Delegação Legal de Competências do Município de Portimão na Junta de Freguesia de Alvor”** -----

Pedi a palavra a Sr.^a Carla Plácido da Bancada Servir Portimão, para questionar acerca do valor fixo recebido pela Junta de Freguesia, se este valor cobre os custos de toda a manutenção. -----

Pedi a palavra Sr. Ivo Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia, para dizer que se iria proceder à renovação do Acordo, uma vez que se prevê poder renovar automaticamente. Quanto à questão colocada pela Sra Carla Plácido da Bancada Servir + Portimão, no que se refere ao montante da verba e se ela era suficiente, quem trabalha mais perto dele sabe que nunca será suficiente, sendo um valor que já vem do ano anterior. O que está no plano dos espaços verdes, manutenções, não chega e estamos a preparar um dossier para levar ao Município sobre as nossas necessidades. Temos um Acordo de Execução, mas iremos reclamar mais apoio financeiro, que se julga poder conseguir. Até lá, vai-se por enquanto trabalhando com o que se tem. -----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, Sr.^a Maria da Glória Eduardo, Presidente da Mesa da Assembleia, dirigiu-se a todos os membros da Assembleia e do Executivo e aos cidadãos presentes, agradecendo a presença de todos e de todas e deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. -----

E, por mais nada haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente Ata, que depois de lida vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e pelas respe-

tivas secretárias. Depois será remetida, via eletrónica, para os membros presentes nesta sessão para apreciação e posterior aprovação na próxima Assembleia. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia

Maria da Glória de Jesus Reis Pedro dos Santos Eduardo

A 1ª Secretária

Carla Sofia da Glória Palma

A 2ª Secretária

Anabela Alves Marques Nobre

Alvor, 30 de abril de 2018